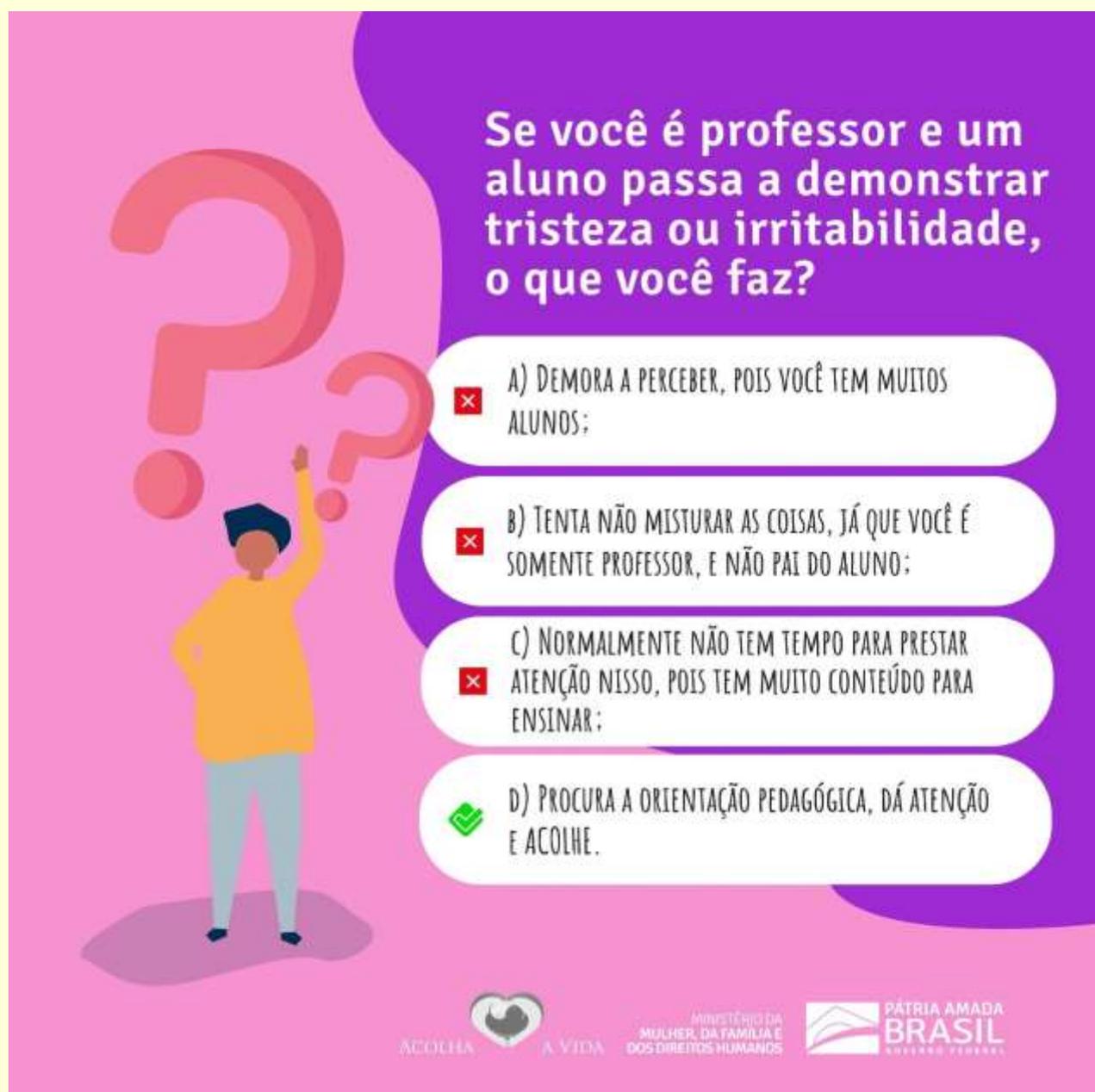


# 2

## ARTIGO DETERMINANTE INDEFINIDO NA PROPAGANDA EDUCATIVA

Vamos ler a propaganda educativa reproduzida abaixo? Ela faz parte da campanha publicitária “Acolha a Vida – Prevenção de Suicídio e Automutilação” e foi divulgada pelo Ministério da Família e dos Direitos Humanos, do Governo Federal do Brasil.



Se você é professor e um aluno passa a demonstrar tristeza ou irritabilidade, o que você faz?

- A) DEMORA A PERCEBER, POIS VOCÊ TEM MUITOS ALUNOS;
- B) TENTA NÃO MISTURAR AS COISAS, JÁ QUE VOCÊ É SOMENTE PROFESSOR, E NÃO PAI DO ALUNO;
- C) NORMALMENTE NÃO TEM TEMPO PARA PRESTAR ATENÇÃO NISSO, POIS TEM MUITO CONTEÚDO PARA ENSINAR;
- D) PROCURA A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, DÁ ATENÇÃO E ACOLHE.

ACOLHA A VIDA

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**Fonte:** Ministério da Família e dos Direitos Humanos.

Certamente, você já tinha lido algum anúncio publicitário ou propaganda. Encontramos esses textos em jornais, revistas, redes sociais, dentre outros locais. As propagandas possuem objetivos diversos, envolvendo desde ofertas de produtos para o consumo até campanhas educativas. As campanhas publicitárias fazem parte de nossa vida.

A publicidade pode ser uma estratégia educativa poderosa. É divulgada em textos curtos e com o visual agradável, podendo ser direcionada para grupos específicos. O texto lido é direcionado aos professores e apresenta uma orientação para que os referidos profissionais contribuam para o enfrentamento e a prevenção da automutilação e do suicídio entre crianças, adolescentes e jovens. Outros textos parecidos foram produzidos nessa mesma campanha. Eles tematizavam o cuidado dos pais diante dos filhos e o cuidado dos adultos diante dos colegas de trabalho.

A propaganda lida foi produzida no formato de uma questão de múltiplas escolhas, onde apenas uma alternativa está sinalizada como correta. É interessante ressaltar que as alternativas com respostas erradas apresentam posturas passíveis de serem assumidas por professores, a exemplo da justificativa de ausência de tempo para dedicar aos alunos que demonstrem tristeza ou irritação na escola. Há um esforço no texto para que os alunos com demandas especiais sejam ajudados.

Agora, vamos analisar mais de perto a pergunta posicionada na parte superior da referida propaganda educativa. Analisemos o sentido produzido pela pequena palavra destacada na cor marrom.

“Se você é professor e **um** aluno passa a demonstrar tristeza ou irritabilidade, o que você faz?”

A pergunta não identifica o aluno com tristeza ou irritabilidade. Trata-se de qualquer aluno que apresente o comportamento descrito. A pequena palavra **um** contribui para a produção desse sentido de imprecisão. Ela poderia ser substituída por **algum**: “Se você é professor e **algum** aluno passa demonstrar tristeza ou irritabilidade” ... Essa imprecisão se justifica porque a pergunta apresenta uma hipótese, ou seja, uma possibilidade de aparecimento de algum aluno com o comportamento mencionado.

Para contribuir com o estudo do português brasileiro, nomeamos a palavra **um** como **artigo determinante indefinido**. Ele não identifica ou determina com precisão o aluno mencionado. Ele determina genericamente algum membro do grupo nomeado pela palavra que o segue. Podemos afirmar ainda que a palavra seguinte ao artigo nomeia algo não mencionado previamente no texto.

Comparemos a pergunta analisada com o seguinte questionamento presente em outra propaganda da mesma campanha: “Ao perceber que **seu** filho está se isolando de colegas e da própria família, o que você faz?” Nesse último caso, a palavra **seu** está identificando ou apontando para uma pessoa específica, que é o filho do leitor, que também pode desenvolver algum comportamento antissocial.

Finalmente, desafiamos vocês a analisarem o **artigo determinante indefinido** na seguinte pergunta de uma terceira propaganda da mesma campanha: “Ao perceber que **um** colega de trabalho está distante, meio triste”, o que você faz? Lembrem-se de que o cientista da língua analisa, compreende e explica os comportamentos e os sentidos produzidos pelas palavras na oralidade ou na escrita.